

Formação continuada docente: percepções e perspectivas dos professores

Aline Manara Gravy; Elizabeth Diefenthaler Krahe (orient.)

O presente estudo consiste em uma monografia exigida para a conclusão do curso de Licenciatura em Pedagogia da UFRGS. O principal objetivo é evidenciar e refletir sobre as percepções e perspectivas de um grupo de cinco professoras que atendem turmas de pré-escola ou séries iniciais de uma escola estadual de ensino fundamental em relação à formação continuada docente – entendida como um processo contínuo e permanente de desenvolvimento profissional do professor, referindo-se às aprendizagens dos professores que estejam no exercício da profissão, após a sua formação inicial. Ressalto que o termo percepção é utilizado como sinônimo de compreensão e entendimento, e o termo perspectiva como sinônimo de algo esperado ou desejado. Assumo o entendimento de formação continuada como prática reflexiva, onde se valoriza as vivências e experiências docentes, seus saberes teóricos e saberes de prática, enxergando a escola como lócus da formação e as necessidades reais dos professores como ponto de partida. Optou-se pela metodologia de pesquisa qualitativa, utilizando a entrevista semi-estruturada para coleta de dados. O aporte teórico encontra-se na teoria educacional crítica, especialmente em António Nóvoa, Francisco Imbernón e Maurice Tardif. De um modo geral o estudo me possibilitou perceber que a formação continuada é entendida, predominantemente, como atualização e reciclagem, e espera-se que indique metodologias, sugestões e “receitas” para promover a aprendizagem dos alunos.